

o tema

A dança é considerada a mais antiga de todas as artes e uma das formas de expressão mais primitivas, não representa apenas os anseios do dançarino, mas representa a cultura de toda uma sociedade, o modo de vida, as vontades e medos coletivos.

Perante a situação presente da dança em Curitiba, vê-se necessário um novo estímulo, para sua maior representatividade como arte na cidade e no estado do Paraná. E, ao analisar-se a sede atual da Escola de Dança do Teatro Guaíra, percebe-se que seu estado é precário e a necessidade da construção de uma sede própria é evidente. Portanto, a proposta de uma nova sede para EDTG faz-se coerente, uma vez que este projeto atenderia aos anseios dos profissionais da área, alunos da escola e da sociedade como um todo.

Uma escola de dança, enquanto ensino, tem como objetivo não apenas formar bailarinos, mas incluir socialmente e difundir a dança como cultura, formando cidadãos. Como edifício sabe-se que a arquitetura tem o poder de mudar um contexto, seja ele uma paisagem urbana ou de através da construção de um espaço de qualidade mudar diretamente a instituição que ocupa este espaço. Assim, proposta da construção de uma nova sede para a Escola de Dança do Teatro Guaíra - EDTG surge tanto da necessidade de projeção da dança acadêmica no estado e na cidade, assim como da necessidade real e imediata de uma sede que atenda ao programa da escola com qualidade, ou seja, com espaços adequados ao ensino e prática da dança. Deste modo, a edificação tem sua função social tanto como sede para esta escola quanto como gerador e catalisador de um novo cenário para a dança paranaense.

escola

Fundada em 1956 e parte do Centro Cultural do Teatro Guaíra, a EDTG é referência do ensino da dança no Paraná e em todo o país. Ao longo de sua história recebeu inúmeros prêmios importantes e formou bailarinos para diversas companhias de balé, nacionais e internacionais.

Hoje, tem aproximadamente 300 alunos na faixa etária de 5 a 21 anos. Para isso, conta com quarenta profissionais, entre professores, estagiários, funcionários administrativos, de limpeza, manutenção e segurança.



o local

O terreno escolhido para a escola está inserido no recorte do projeto do Corredor Cultural da UFPR, o qual prevê a implantação de um eixo cultural entre as sedes de Santos Andrade e a Reitoria, já que neste caminho estão concentradas construções de uso cultural. Além desse projeto, existem diversas potencialidades referentes a uma localização central, entre elas: a presença de vários conjuntos de edificações históricas, atividades comerciais, serviços, negócios e órgãos públicos, turismo, fluxos de pedestres e veículos e presença de uma rede de espaços culturais, escolas e universidades.

programa

O programa baseou-se na escola existente e no que seria a escola ideal. Foi concebido durante a etapa de pesquisa baseado em entrevistas com profissionais vistas em campo e pesquisa bibliográfica.

área construída	escola
1448,78 m² subsolo 2	794,56 m²
2137,35 m² subsolo 1	415,35 m²
teatro total 1469,18 m²	488,72 m²
	488,72 m²
	488,72 m²
	1090,56 m²
	270,95 m²

situação
sem escala

FONTE: A autora, adaptado de IPPLC, 2008.

Localizado próximo ao Teatro

Guaíra, o terreno tem face para as ruas Alfredo Bufrén (Praça Santos Andrade) e Treze de Maio. Encontra-se em posição privilegiada quanto à acessibilidade. Diversas linhas de transporte público, inclusive metropolitano que passam pela Praça Santos Andrade e proximidades. Além do transporte público o transporte particular também é facilitado, por possuir acesso por vias em praticamente toda a cidade.

Atualmente, o terreno é ocupado por lojas e estacionamento, sem edificações de arquitetura relevante e, constitui-se em num lote subutilizado, pois está em uma área plenamente equipada de infra-estrutura e equipamentos urbanos. Portanto, é um espaço privilegiado e de interesse, entre eles, o cultural.

escola de dança do

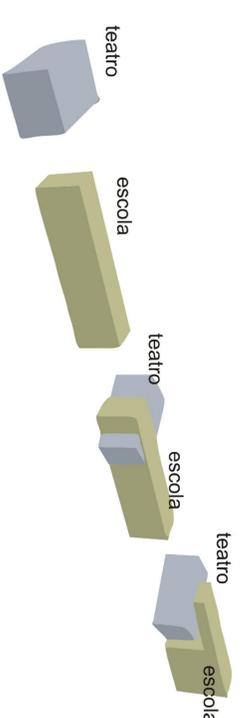
teatro guairá

anteprojeto curitiba - pr

o projeto



implantação



volumetria

O volume da EDTG se desdobra em dois núcleos diferentes, tanto em uso quanto em tratamento. A alternância de materiais foi definida pela diferença de usos e funções dos espaços. Enquanto a escola tem funções de uso restrito, o auditório e o foyer se relacionam diretamente com o entorno.

Assim, o corpo escolar tem estrutura metálica e fechamento em chapa de alumínio, colorida e variada. Já o auditório é estruturado em concreto armado e é revestido em concreto aparente - fazendo menção à arquitetura moderna do Centro da cidade e ao material bastante comum nessa área.

Dessa maneira, o complexo tem duas interfaces distintas que expressam a diversidade de funções da instituição.

estrutura e materiais

cau ufpr

ftg 2010

autora

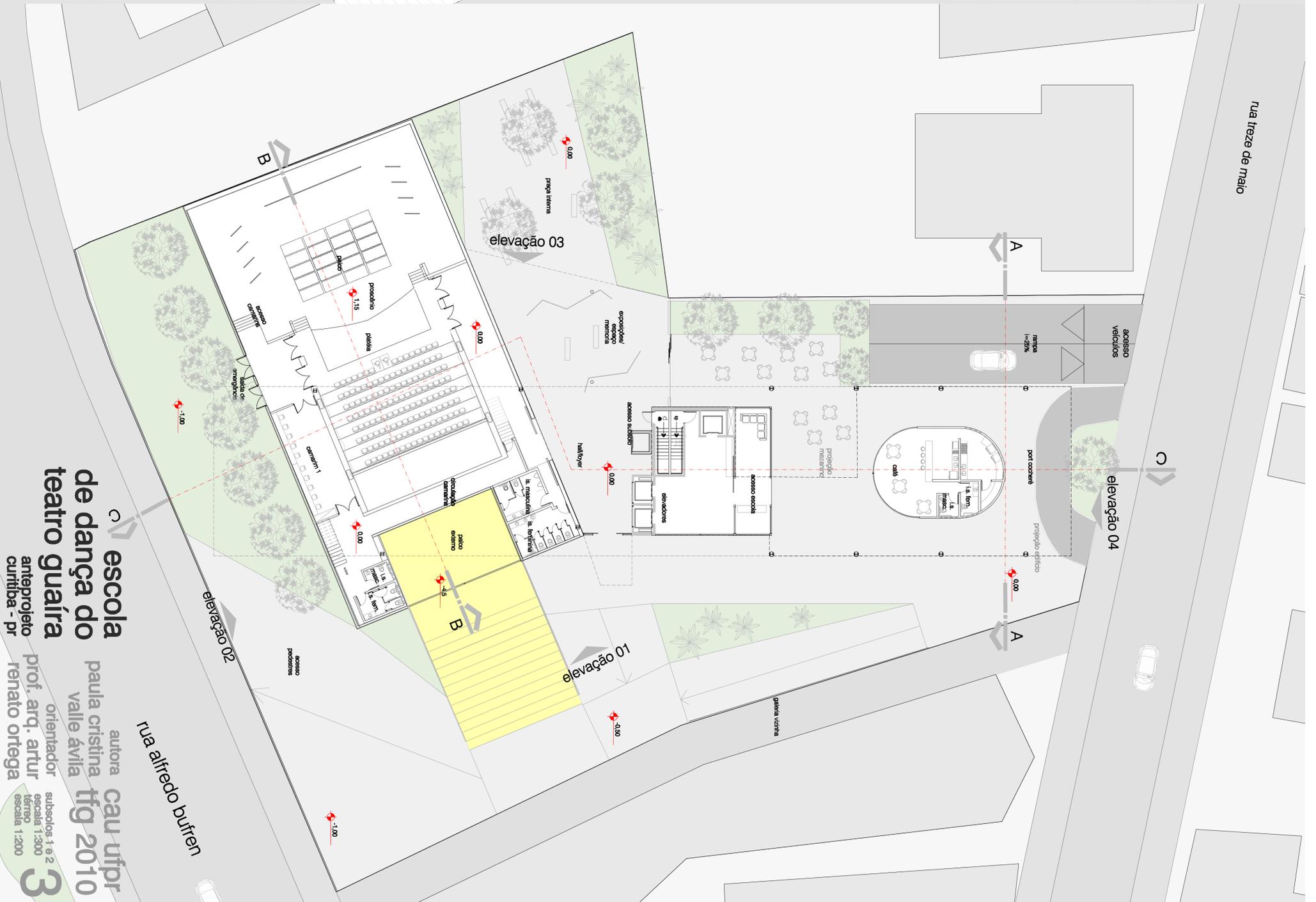
orientador

paula cristina prof. arq. artur

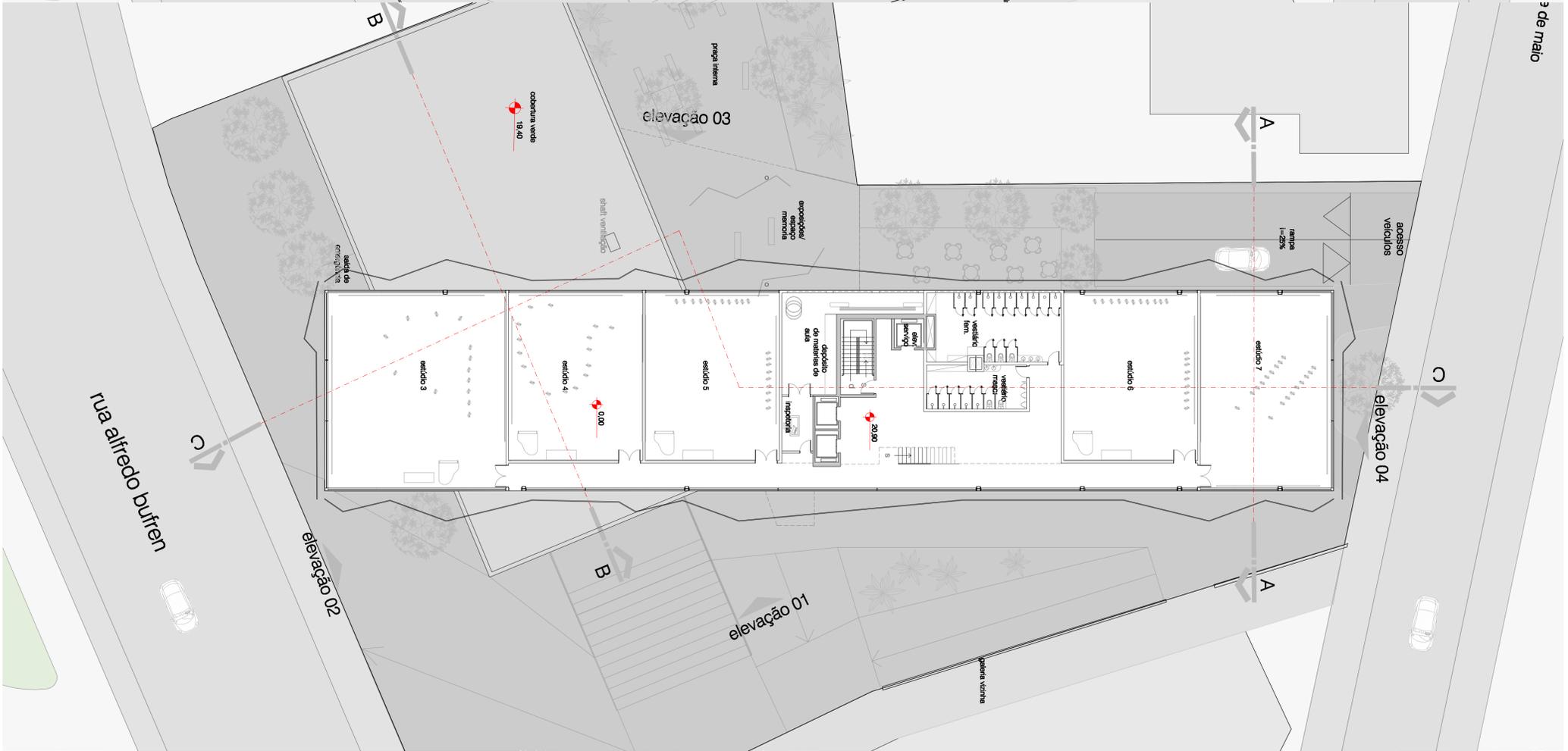
memorial

valle ávila renato ortega

situação

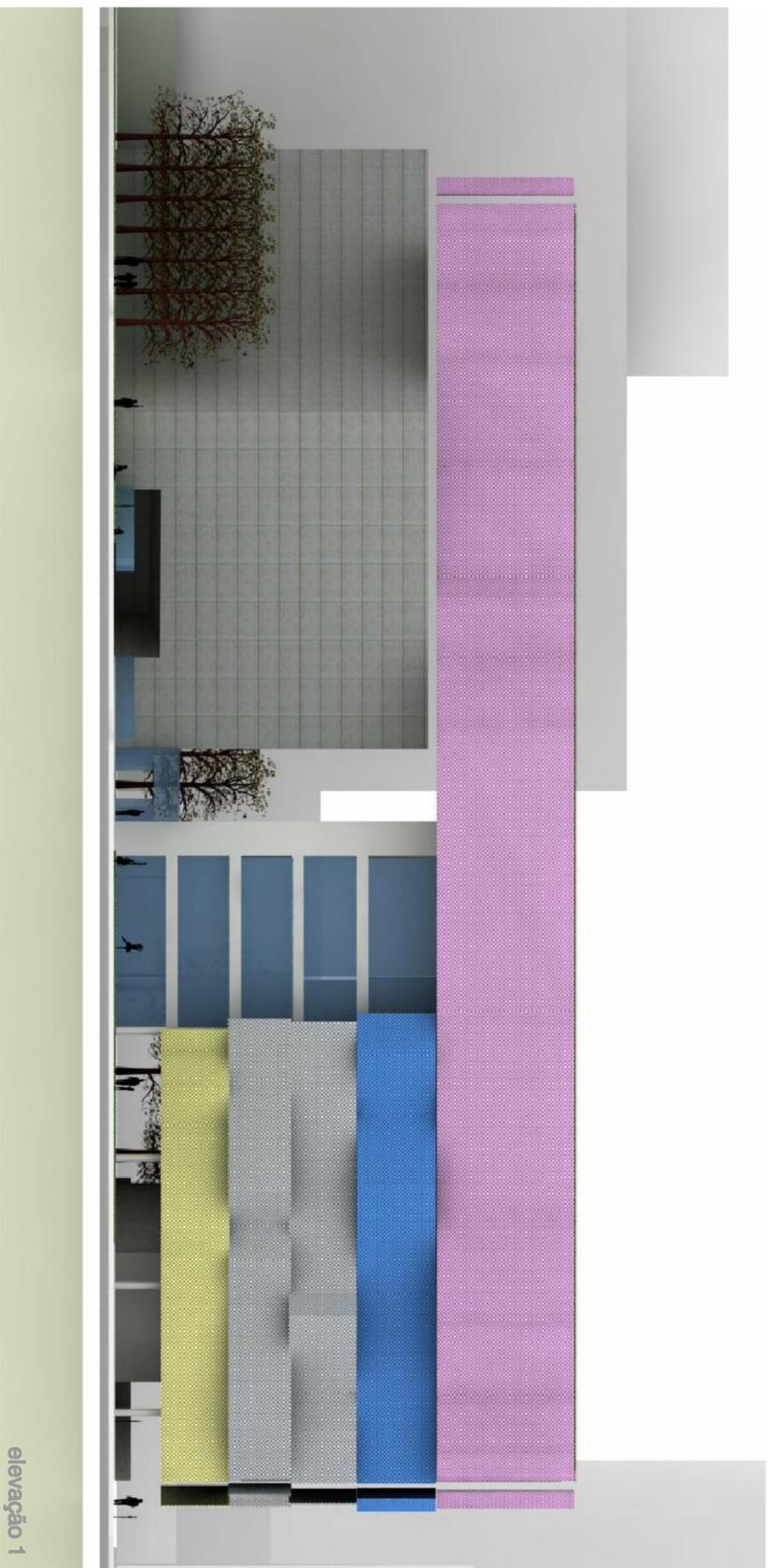


escola de dança do teatro guará
 anteprojeto cunhíba - pr
 orientador prof. arq. artur renato ortega
 autora paula cristina valle ávila
cau ufpr
 ffg 2010
 subsolos 1 e 2 escala 1:300
 terreno escala 1:200
3

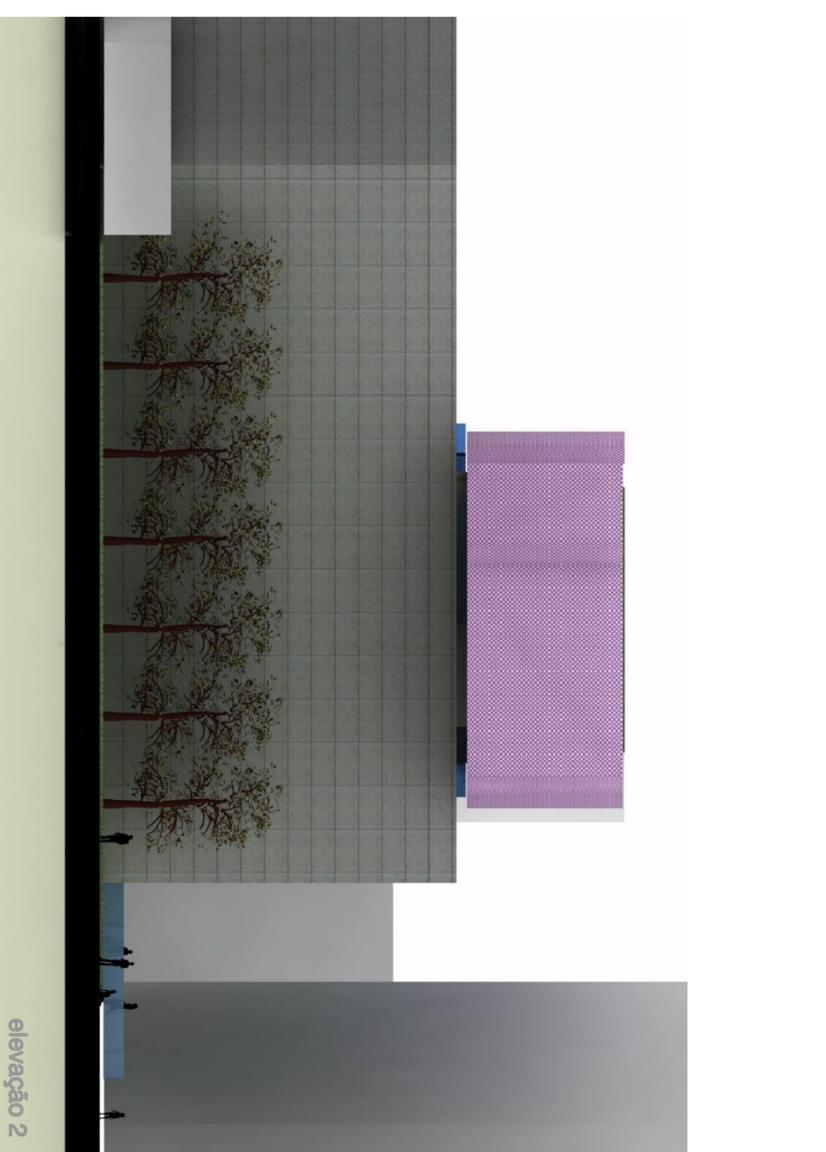


escola de dança do teatro guaíra
 anteprojeto curitiba - pr
 autora paula cristina valle ávila
 orientador prof. arq. artur renato ortega
 arquiteto paulo caufpr
 arquiteto ffg 2010
 plantas 5º e 6º pavimentos mezanino secção 1:200

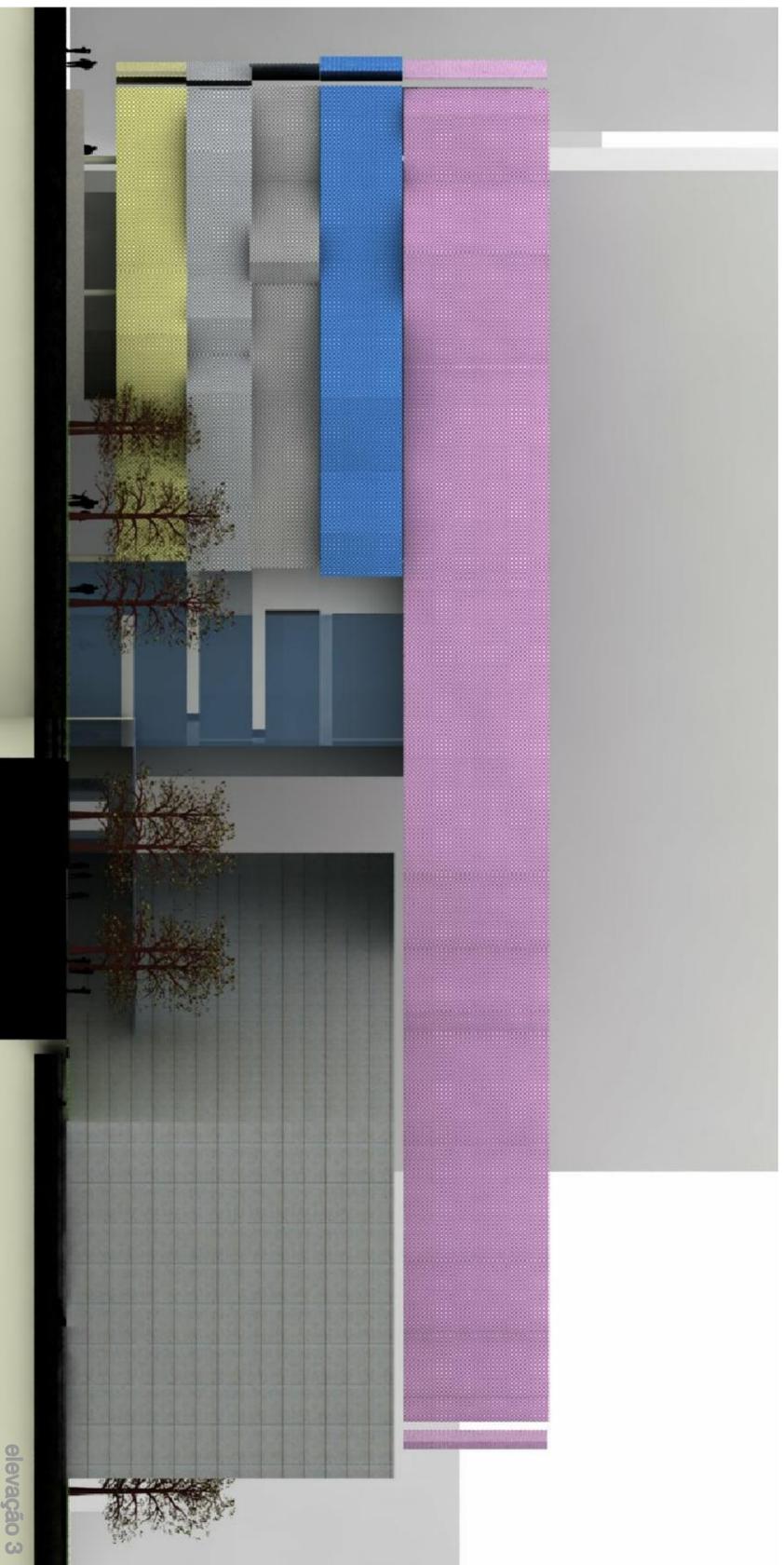




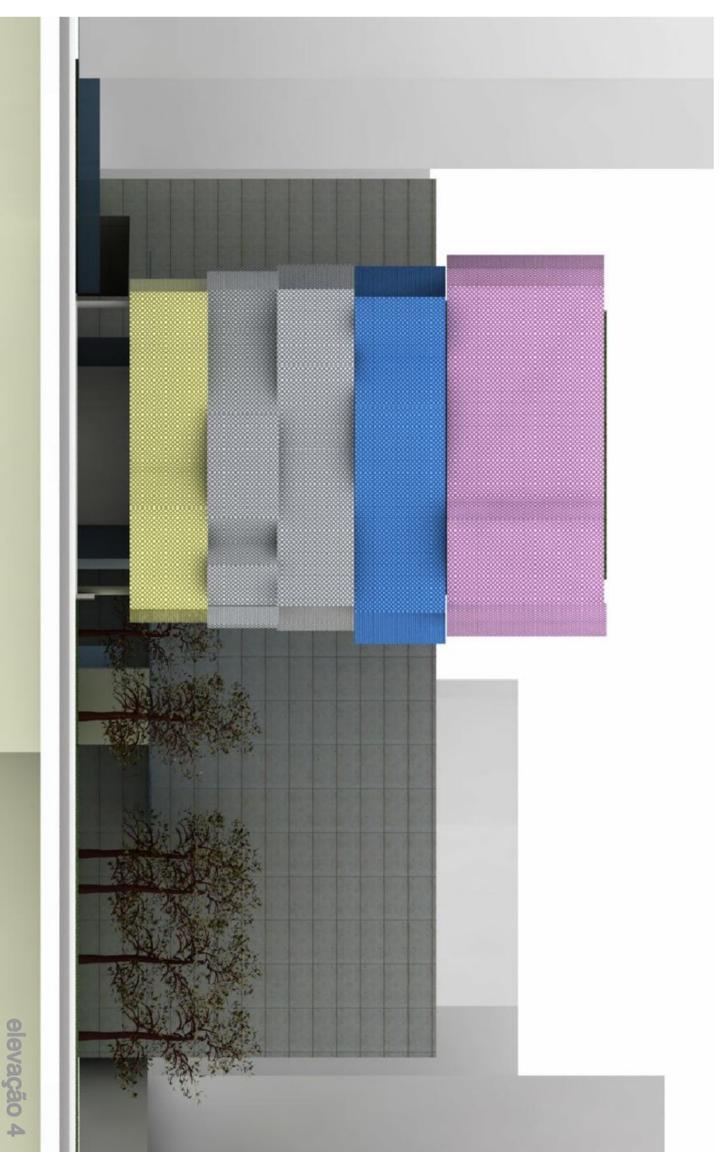
elevação 1



elevação 2



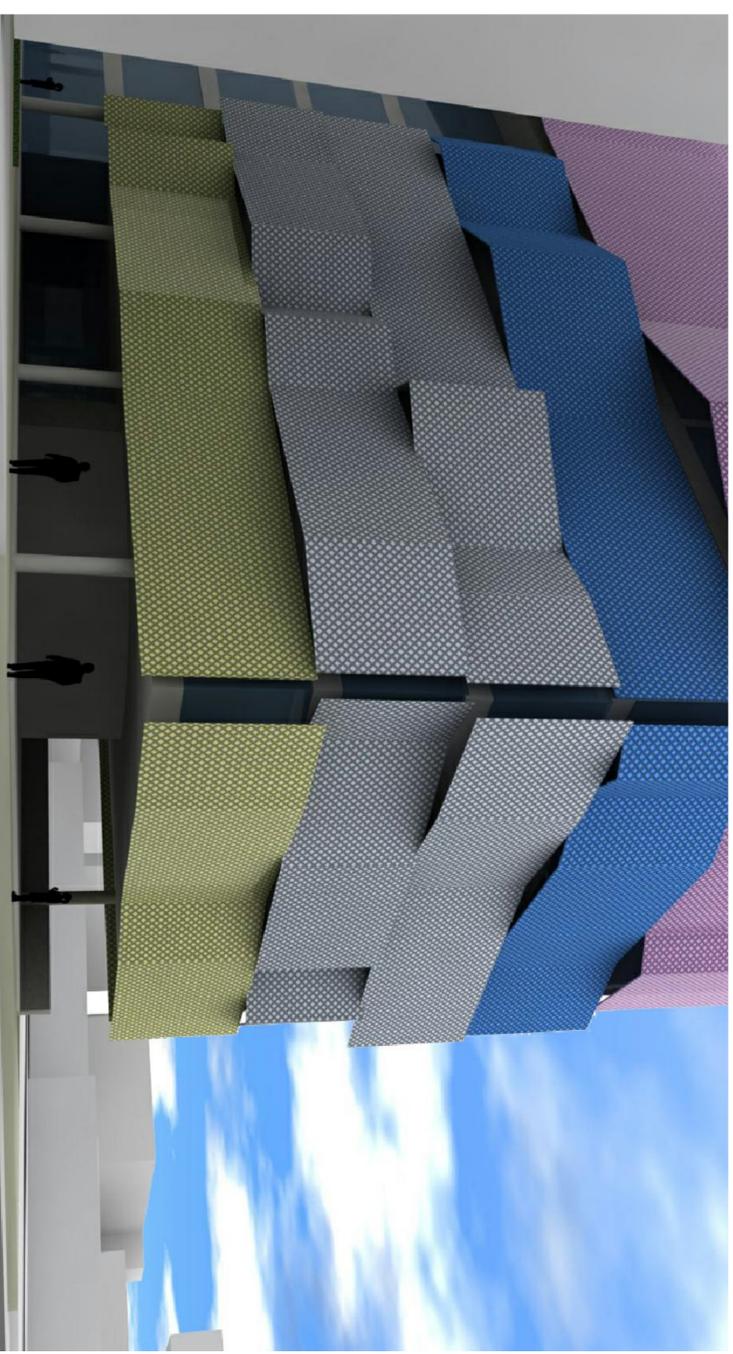
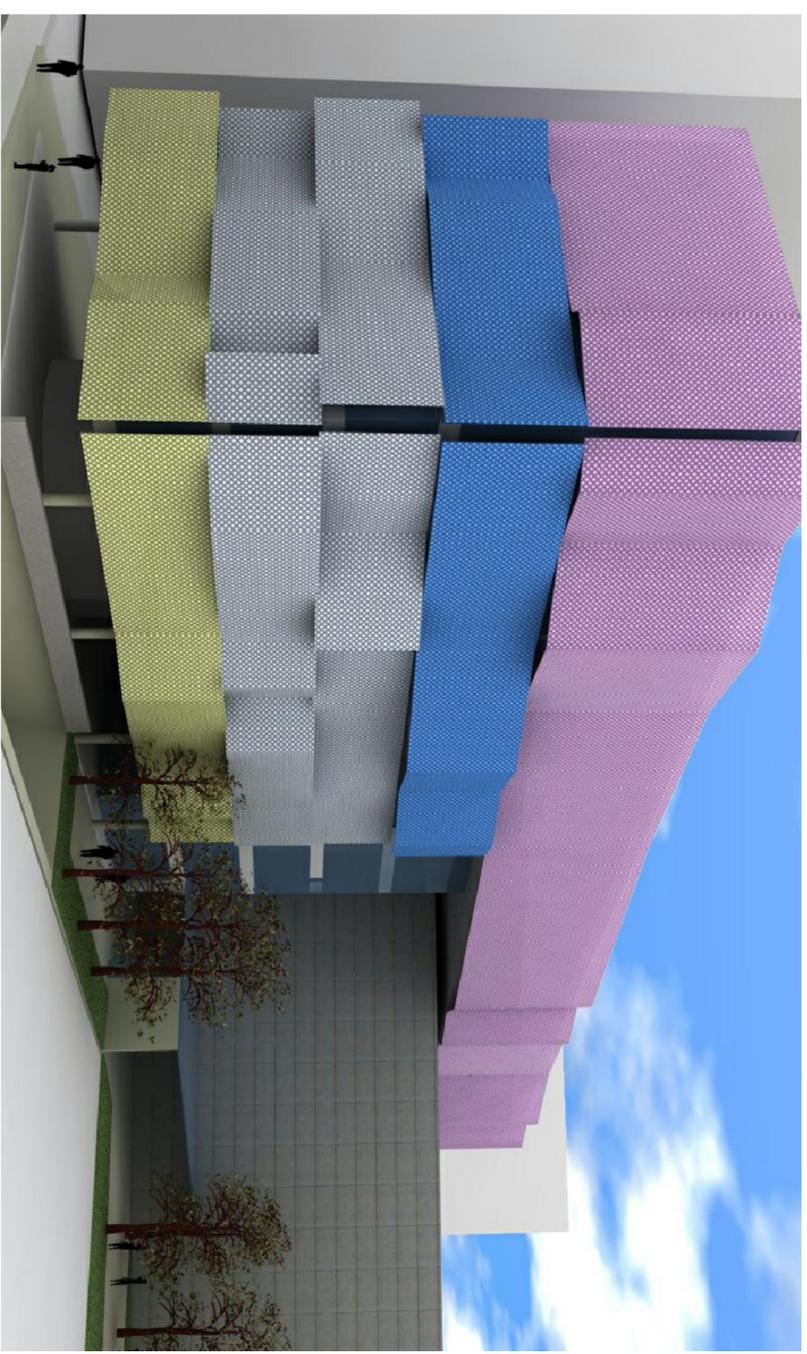
elevação 3



elevação 4

escola de dança do teatro guaráira
 anteprojeto curitiba - pr
 autora paula cristina valle ávila
 orientador prof. arq. artur renato ortega
 cau ufpr tfg 2010
 elevações escala 1:200





escola de dança do teatro guaráira
anteprojeto curitiba - pr

autora paula cristina valle ávila
orientador prof. arq. artur renato ortega

cau ufpr tfg 2010
Imagens perspectivas

8